



DAO Comentário Mensal

Junho | 2025

Em junho, a bolsa americana repetiu a boa performance do mês anterior, fechando com alta de quase 5%. Desde o pior momento da crise deflagrada pela guerra comercial, o S&P acumula valorização de 24,5%.

Por trás desse bom desempenho estão o aparente arrefecimento dos conflitos comerciais, dados positivos de atividade econômica nos EUA e a percepção de que os números de inflação devem dar ao Federal Reserve espaço para iniciar um ciclo de afrouxamento monetário ainda neste ano.

Nem mesmo o ataque de Israel sobre o Irã e o bombardeio americano sobre instalações nucleares daquele país foram suficientes para conter o otimismo dos mercados. A leitura parece ser a de que o conflito no Oriente Médio não deve escalar para algo maior, com eventual invasão do Irã por tropas israelenses ou americanas.

No Brasil, continuamos observando a incapacidade do governo endereçar nossa fragilidade fiscal. Na ausência de medidas de contenção de gastos, o governo foca na arrecadação e tem encontrado forte resistência no Congresso. A elevação do IOF foi derrubada com folga pelo legislativo, refletindo a baixa disposição da sociedade de aceitar aumento da carga tributária nesse momento.

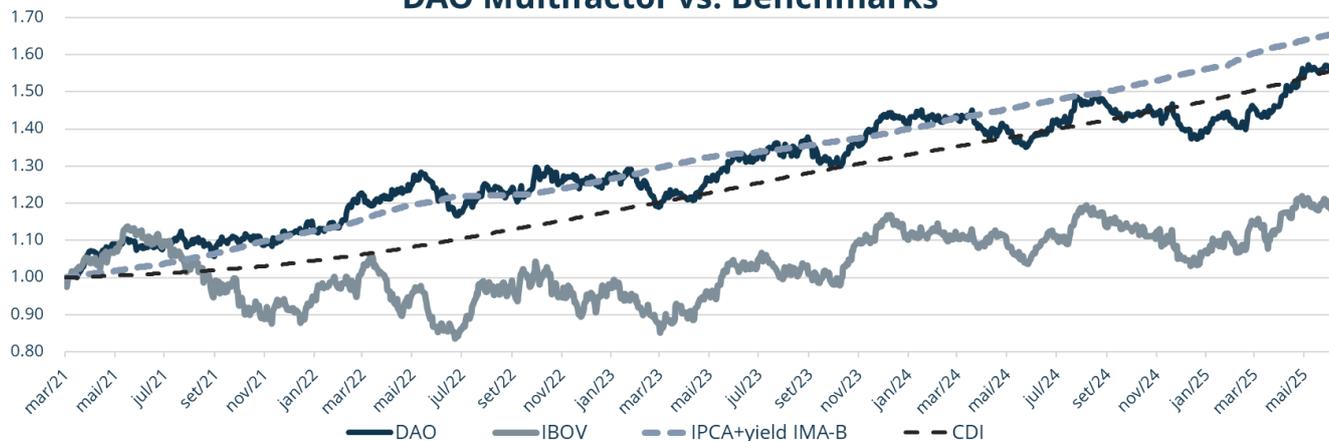
Diante do desequilíbrio fiscal e dados de inflação ainda acima da meta, o BC se viu obrigado a elevar a taxa Selic para 15% ao ano, e não dá indicações de que deva iniciar o ciclo de afrouxamento tão cedo. A atividade econômica dá sinais de desaceleração, mas os dados de emprego mostram um mercado de trabalho ainda muito apertado.

O Ibovespa teve alta modesta no mês, de 1,3%. No ano acumula uma alta relevante, de 15,4%, confirmando nossa visão de *valuation* extremamente deprimido no final do ano passado. No curtíssimo prazo, o BC não deve ter muito espaço para cortes significativos da Selic e o ambiente corporativo deve continuar sofrendo com um custo de capital muito alto. Num horizonte um pouco mais longo, vemos espaço para uma alta relevante da bolsa, impulsionada tanto pelo início do afrouxamento monetário como por um eventual cenário eleitoral favorável em 2026.

Mais uma vez, nosso fundo DAO Multifactor renovou sua máxima histórica, fechando o mês com alta de 2,7%, superando o Ibovespa e seu benchmark IPCA + yield do IMA-B, que valorizou 0,8% no período. Desde seu início em março/2021, o fundo acumula valorização de 60% comparado a 20,8% do Ibovespa, 55,9% do CDI e 65,6% do benchmark.



DAO Multifactor vs. Benchmarks



Em junho, todos os fatores a que buscamos exposição tiveram retorno positivo, o que fica evidente pela boa performance do nosso fundo DAO Multifactor. O fator Valor teve alta de 5,1%, Baixa Volatilidade subiu 4,9% e Qualidade +4,8%. Momentum e Crescimento também foram bem, com altas de 3,4% e 2,9%, respectivamente. O fator Tamanho (empresas de menor capitalização de mercado) teve retorno negativo de 4,7%, o que não nos afetou significativamente porque, como já explicamos muitas vezes, não buscamos exposição deliberada a tal fator.

As posições que mais contribuíram com o fundo no mês foram as compradas em Sanepar, SYN e Copasa. As que mais subtraíram resultado foram Trisul, Marfrig e JBS.

Em se tratando de posicionamento fatorial, não temos mudanças muito significativas nesse começo de mês. Continuamos *overweight* em Valor e *underweight* em Momentum e Qualidade. Nossos *overweights* em Crescimento e Baixa Volatilidade foram um pouco reduzidos e agora se aproximam de uma posição neutra.



Disclaimers

A descrição detalhada do tratamento tributário aplicável ao Fundo encontra-se disponível no Formulário de Informações Complementares disponível em www.btgpactual.com.br

O IPCA + Yield IMA-B é uma mera referência econômica, não se tratando de meta ou parâmetro de performance a ser seguido.

A DAO Capital acredita que as informações apresentadas neste material de divulgação são confiáveis, mas não garante sua exatidão. Este material de divulgação não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser

considerado uma oferta para aquisição de produtos da DAO Capital. O Fundo estará sujeito aos encargos previstos na legislação brasileira. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A DAO Capital não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

Adicionalmente, também estão sujeitos a riscos de mercado, de liquidez, de perdas patrimoniais e de derivativos, além de outros riscos especificados nos respectivos regulamentos.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO FGC.

LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS EM SISTEMAS.CVM.GOV.BR e WWW.DAOCAPITAL.COM.BR.

Este é um material de divulgação, com fins informativos, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento, nem deve ser considerada uma oferta para aquisição de cotas.

A DAO Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: (11) 3884.1888 - dias úteis das 9h às 18h; www.daocapital.com.br - Seção Contato. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: (11) 3884-1888 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h, <https://ouvidoria.daocapital.com.br>. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas ao endereço da DAO Capital na Rua Pedrosa Alvarenga, 691 – Cj. 1106/1107 – São Paulo – SP Cep. 04531-011. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

Esta publicação é de propriedade da DAO Capital LTDA e é de uso exclusivo de nossos clientes, seus respectivos consultores de investimentos. Portanto, esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa e não poderá ser reproduzida ou utilizada sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.

